

PCPR prende 1,3 mil pessoas em operação nacional de combate à violência contra a mulher

05/09/2025

Polícia Civil

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu 1.360 pessoas entre os dias 1º de agosto e 4 de setembro, período de execução da Operação Shamar, uma iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para combater a violência contra a mulher.

Este é o terceiro ano seguido que a PCPR adere à iniciativa do MJSP. Na edição de 2023, a operação resultou na prisão de 606 pessoas por crimes cometidos contra mulheres no Paraná. No ano seguinte, foram 848 prisões. Com o resultado deste ano, são 2,8 mil capturas.

O objetivo foi a concentração de esforços para a execução de ações preventivas, educativas e repressivas visando o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como o feminicídio.

A PCPR mobilizou as equipes das Delegacias da Mulher de todo o Estado, enviando reforços de efetivo para as unidades de Londrina, Maringá, Guarapuava, Cascavel e Cianorte. As demais unidades policiais do Paraná também trabalharam ativamente para cumprir as metas da operação. O objetivo foi intensificar a realização de diligências e o cumprimento de mandados judiciais contra indivíduos investigados ou condenados por crimes praticados contra as mulheres.

“Esse foi um esforço conjunto para o alcance de objetivos comuns: combater a violência de gênero em nosso estado e fortalecer operações de âmbito nacional para a proteção das mulheres”, afirma a delegada Luciana Novaes, chefe da Divisão de Polícia Especializada e coordenadora da ação na PCPR.

Do total de prisões registradas, 1.263 foram autuações em flagrante. Outras 97 foram em cumprimento a mandados de prisão, das quais 35 foram pelos crimes de estupro e de estupro de vulnerável, e 13 por descumprimento de medidas protetivas de urgência.

Os policiais também se mobilizaram para cumprir mandados judiciais de

indivíduos que cometeram crimes no Paraná, mas que se encontravam em outros estados. Com apoio das forças de segurança locais, 11 foragidos foram localizados e presos em Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Ainda, foram registrados 3,3 mil boletins de ocorrência por crimes relacionados, concluídos 1,2 mil inquéritos policiais e solicitadas 3,7 mil medidas protetivas de urgência visando aumentar a segurança de mulheres vítimas. Também foram realizadas oitivas, entregas de intimações judiciais e apreendidos materiais ilícitos, como porções de drogas.

EDUCAÇÃO – Outro foco de atuação foram as ações educativas, entendidas como instrumentos de transformação social. Ao longo dos 35 dias de operação, a PCPR investiu em 81 ações direcionadas a adolescentes e adultos, atingindo 8,1 mil pessoas.

Policiais civis estiveram em escolas, empresas, faculdades e em vias públicas para levar informações sobre como identificar a violência contra a mulher e o ciclo de violência, como pedir ajuda, como denunciar, a importância das medidas protetivas de urgência, entre outros temas relacionados.

SHAMAR – A Operação Shamar é parte da Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, que busca prevenir e combater todas as formas de violência contra este grupo. A operação recebeu o nome Shamar pela origem hebraica da palavra, que significa cuidar, guardar, zelar ou proteger.